

## CORRENTE

# Comissão estuda construção de novo aeroporto de Teresina

Foto: Wagner Santos

**Equipe é da Infraero e Ministério da Defesa; a obra custará R\$ 1,200 bilhão e será erguida nos arredores da capital**

MUSSOLINEGUEDES

EDITOR-EXECUTIVO

Uma equipe composta de técnicos da Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária), Ministério da Defesa e Aeronáutica está sendo formada para fazer os estudos para a escolha e preservação do local para a construção do novo aeroporto de Teresina. A informação foi dada ao DIÁRIO DO POVO pelo superintendente da Infraero no Piauí, Wilson Estrela. A equipe está sendo montada a pedido do governador Wilson Martins (PSB). A obra terá um custo estimado de R\$ 1,200 bilhão.

A notícia de que os organismos nacionais ligados à aviação já pensam na construção de um novo aeroporto para a capital piauiense chega no exato momento em que se discute a reforma e ampliação do aeroporto Petrônio Portella, já defasado operacionalmente e longe de atender à demanda de passageiros e serviços. O aeroporto foi projetado para atender 250 mil passageiros por ano. Hoje, não consegue atender adequadamente às 800 mil pessoas que passam ali ao ano.

A reforma e ampliação vai ser executada pelos próximos



**SUPERINTENDENTE** da Infraero no Piauí, Wilson Estrela: estudo do local para abrigar o novo aeroporto

três anos e provocará desapropriações de imóveis no entorno do aeroporto. Uma audiência pública discute o assunto hoje na Assembleia Legislativa do Piauí. A Infraero não tem nem ideia de onde poderá ficar o futuro aeroporto de Teresina. "Pode ser para o lado de Demerval Lobão (saída sul de Teresina), de Altos (saída norte) ou da Santa Maria da Codepe", diz Wilson Estrela. "Só não deve ser pro lado de Timon, porque aí o Piauí vai ficar sem aeroporto", acrescenta, com humor.

A obra, porém, é bom frisar, não é para já. Levará pelo menos 15 anos, segundo os cálculos da Infraero. Wilson Estrela diz que só o estudo para escolha e preservação do local onde a obra será

construída (que eles chamam de "sítio") levará três anos. O primeiro passo é estudar três opções de terreno, e escolher uma delas - isso levará um ano. No segundo ano, a comissão estuda as condições climáticas, a direção do vento e outros elementos ambientais. O terceiro ano desta primeira etapa serve para que as observações e conclusões firmadas nos doze meses anteriores sejam ratificadas.

Depois disso, mais dois anos para definição das especificações técnicas para contratação do serviço, três anos e meio para a contratação e elaboração do projeto; um ano e meio para a realização da licitação e, finalmente, mais cinco anos para a execução da obra. Piauiense de Teresina,

Wilson Estrela tem 30 anos de Infraero e chefiou a empresa em cidades como Fortaleza, Natal e Brasília. Foi também superintendente regional da Infraero no Rio, respondendo ainda pelos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Ele não entra no mérito da necessidade de construção de um novo aeroporto para Teresina. Prefere focar na reforma e ampliação, que diz ser mais urgente e cuja licitação para a primeira fase ocorreu na sexta-feira passada. Segundo Estrela, a construção do novo terminal de passageiros, que elevará a capacidade de atendimento dos atuais 250 mil para 2,800 milhões de passageiros, suportará um aumento de demanda pelos próximos 25 a 30 anos.

## Audiência pública discute reforma e ampliação

Terá início às 9 horas de hoje, no Plenarinho da Assembleia Legislativa, a audiência pública requerida pelo deputado Firmino Filho (PSDB) e subscrita pelos deputados João de Deus (PT) e Kleber Eulálio (PMDB), para discutir a reforma do aeroporto de Teresina, que pode culminar com a desapropriação de imóveis na zona Norte de

Teresina.

Foram convidados representantes dos ministérios público estadual e federal, dos moradores da área envolvida, da bancada federal piauiense, da Câmara Municipal e da Prefeitura de Teresina, do Governo do Estado e da Infraero, além de representantes religiosos, comunitários e classistas com atuação

na região. Firmino Filho disse ser a favor da reforma do Aeroporto, mas apenas no que diz respeito à Casa de Passageiros.

Ele considera inadequada uma reforma no porte da que a Infraero está querendo fazer naquele local. O ideal, segundo o parlamentar, seria a construção de um aeroporto em outro lugar mais afastado

da área urbana. Como o assunto mexe com interesse de muitas pessoas e com a vida de muitas famílias, os parlamentares piauienses decidiram chamar a discussão para o âmbito do Legislativo, envolvendo todos os interessados e, principalmente, as autoridades que podem influir na busca de uma solução que possa ser a mais adequada.

## ELEIÇÕES 2012

## Partidos vão fazer pesquisas eleitorais

Os maiores partidos envolvidos na disputa municipal em Teresina já definiram o calendário de atividades e a forma como deverão ser escolhidos os nomes que irão disputar a prefeitura da capital. Se forem cumpridos os calendários divulgados pelos presidentes dos partidos, os nomes serão conhecidos a partir de abril do ano que vem. PT, PMDB e PSDB farão pesquisas de intenção com os principais nomes que os partidos apresentam.

Segundo o presidente do diretório regional do PSDB, deputado Luciano Nunes, o partido também pretende fortalecer a sigla no interior do Estado e

lançará candidaturas próprias na maior parte dos municípios como forma de se fortalecer no interior. "Só trataremos das eleições em 2012. Vamos ouvir a opinião pública e saber quem tem a preferência do eleitorado", afirma o tucano. Dentro do PSDB, os principais nomes para disputar a prefeitura de Teresina são hoje o ex-prefeito Silvio Mendes e o deputado estadual Firmino Filho.

O PMDB tem como principal nome para disputar a eleição em Teresina o deputado federal Marllós Sampaio. O presidente do partido, deputado federal Marcelo Castro, já chegou a lançar o nome de

Marllós, mas segundo o deputado Themístocles Filho, até o final do mês de abril de 2012 o PMDB deve fazer uma pesquisa em Teresina para avaliar a viabilidade do nome do deputado para ser candidato a prefeito de Teresina.

Também já confirmou pesquisa de intenção para os seus nomes o Partido dos Trabalhadores. O presidente regional, deputado Fábio Novo, disse que em meados de março do ano que vem o partido deve realizar uma pesquisa com os principais nomes que surgirem até lá. Segundo ele, ainda é cedo para avaliar se realmente os melhores nomes são do

senador Wellington Dias ou da deputada estadual Rejane Dias, "apesar de sabermos que os dois têm uma aceitação muito grande na capital e que são nomes fortes sim, mas ainda é cedo para definições", acrescenta o deputado.

O senador Wellington Dias já revelou que tem o sonho de ser prefeito de Teresina, mas, segundo ele, se o partido não fizer questão ou não aparecer nenhum nome mais influente, ele pretende continuar com o mandato de senador. "Eu queria continuar com minha atuação no Senado, acho que ainda tenho muito que contribuir", afirmou. (K.D)

## JULGAMENTO

## TRE julga hoje prefeito de Monte Alegre

O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) julga hoje o recurso ao processo de cassação de mandato do prefeito do município de Monte Alegre, Clezio Gomes (PTB). O município de Monte Alegre fica a 786 quilômetros ao sul do Piauí. O prefeito, que está em seu segundo mandato, teve o mandato cassado na primeira instância pela juíza Elaine Bispo.

Ele é acusado de captação ilícita de sufrágio. O julgamento do processo de cassação do prefeito deveria ter sido julgado na semana passada, mas os advogados pediram o adiamento do julgamento.

Clezio Gomes enfrenta ainda uma série de denúncias que já foram apuradas por fiscalizações do TCE (Tribu-

nal de Contas do Estado). Ele é acusado de ter efetuado vários pagamentos a empresas que teriam realizado obras no município sem que os recursos tenham sido efetivamente usados, porque as obras tinham valores bem inferiores ao que foi pago. "Estas fiscalizações foram feitas por técnicos do Tribunal e ainda há agora a questão

dos convênios para estradas vicinais assinados com a Codevasf que não foram concluídos", afirma Davinelson Soares, adversário do prefeito que ficou em segundo lugar nas eleições de 2008, por uma diferença de 200 votos. A coligação de Davinelson, "A vontade do Povo", pediu a cassação do prefeito. (K.D)